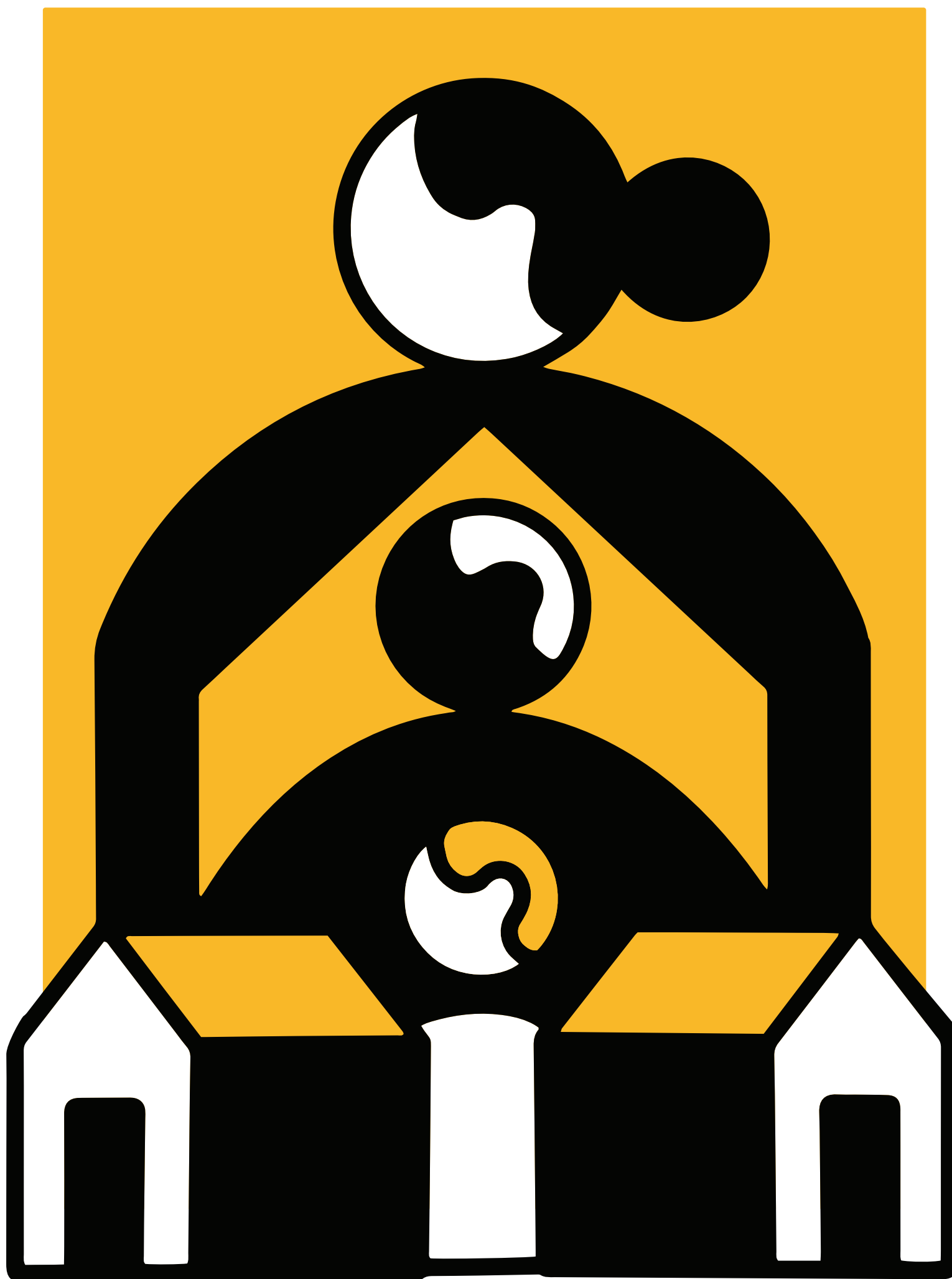




CONHEÇA
O PROJETO
C&T ----->

CIDADANIA
E TERRITÓRIO

APRESENTAÇÃO

O projeto Cidadania e Território foi elaborado ainda em 2019, como proposta de **curso itinerante a ser ofertado em comunidades marcadas pela insegurança jurídica** da posse, sempre ajustado às realidades locais e agregando os diferentes atores com presença nos territórios.

O projeto partiu do ponto de vista da assessoria jurídica popular, pela percepção da **necessidade de qualificar a atuação nas comunidades** por meio de processos de formação/educação popular.

A dinâmica das lutas locais, normalmente de viés jurídico, quer seja no conflito judicial ou nos processos de negociação com o poder público por melhorias locais, **envolve frequentemente um saber técnico não apropriado pelas comunidades.**

De um ponto de vista mais amplo, considerando o cenário nacional e local de desarticulação das lutas e da necessidade de recapilarização das lutas sociais no território das cidades, impõe-se a necessidade de **repensar as formas e estratégias dos trabalhos comunitários**, que requerem maior constância para a rearticulação de grupos de base locais. Por tais razões, consideramos prioritária a estruturação de um projeto voltado à formação das comunidades nas quais já atuamos.

Nessa primeira configuração prevista, como curso itinerante, o projeto teve início em 2020 com uma oficina ofertada para lideranças das ocupações Nova Primavera, 29 de Março, Dona Cida e Tiradentes, na CIC a respeito da **formação econômica das cidades e alguns conceitos jurídicos básicos, como posse e propriedade**. Porém, o projeto foi interrompido em decorrência da pandemia.

No ano de 2021, no esforço de retorno da presença nos territórios, **o projeto foi retomado tendo como foco a atuação nas comunidades Dona Cida e Tiradentes**, com um novo enfoque para ações de planejamento territorial comunitário, dada a circunstância de consolidação das áreas e o avanço dos processos judiciais rumo à perspectiva de permanência das comunidades.

Fiel a seu princípio de antes de tudo, **atender as demandas das comunidades e não criar demandas deslocadas**, o projeto foi se qualificando, incorporando, além do propósito formativo e instrumentalização de saberes técnicos pelas comunidades, a **realização de ações e estudos técnicos estratégicos** para as lutas das comunidades junto ao poder público.

O projeto engloba, assim, ações de **formação vinculadas a agendas de melhorias das comunidades**; elaboração de estudos técnicos visando à permanência e melhoria urbanística e ambiental; ações de capacitação e assessoramento de lideranças comunitárias para lutas associativas.

Como exemplo de ações do projeto no último período, destacamos: a capacitação de lideranças para gestão de aplicativos e promoção de cadastros comunitários; a realização de estudo de viabilidade de regularização fundiária; a elaboração de pedidos de reurb; oficinas de explicação da configuração fundiária das comunidades; oficinas de levantamento de demandas de mobilidade urbana e elaboração de projeto urbanístico para melhorias; acompanhamento de reivindicações junto ao poder público.

AÇÕES EM ANDAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2023

Dado esse caráter necessariamente maleável do projeto, que segue a premência das demandas apresentadas pelas comunidades, o projeto precisa de **planejamentos periódicos nos quais estabelecemos os focos de atuação semestralmente**, dentro de nosso propósito fundante:

Oferecer aportes de saberes técnicos e políticos como instrumental para fortalecimento das lutas comunitárias pelo território.

**Em 2023 seguiremos acompanhando pelo
projeto 5 comunidades, as ocupações:**



Do ponto de vista das ações a serem desenvolvidas, pretende-se realizar o **cadastramento dos moradores das ocupações, pedidos REURB** nas áreas acompanhadas, e ações para melhoria ao acesso de serviços básicos de infraestrutura.

Na CIC, as demandas acompanhadas serão as reivindicações a respeito da mobilidade urbana e intervenções de urbanismo tático, bem como promoção de estudos e denúncias acerca do aterro sanitário da Essencis.

Na comunidade Vila Esperança/Chacrinha a prioridade será a estruturação da associação de moradores, tanto do ponto de vista da formalização bem como da construção da sede, com tecnologias sustentáveis, para além de reivindicações ao poder público em relação a serviços básicos, como ônibus escolar e Correios.

NOSSA DINÂMICA

A organização do projeto se dá pela divisão em **grupos de trabalho**, que se reúnem periodicamente de acordo com as demandas do momento. Também são realizadas **reuniões gerais mensais** para repasse dos trabalhos desenvolvidos e demais decisões que dizem respeito ao coletivo, elas acontecem na primeira segunda-feira do mês, às 17h, *online* ou presencial.

